

DEZEMBRO – 1981

**Jardim Paraíso, Taboão
e São Domingos fundam
as SABs democráticas**

Página 4

O REPÓRTER
de GUARULHOS

Ano V — Nº 40 — Dezembro de 1981

PT LANÇA LULA PARA GOVERNADOR

*Em resposta ao "pacotão eleitoral" do governo,
a Comissão Executiva do PT de São Paulo lançou a candidatura de
Lula ao governo do Estado. As bases do PT também estão
discutindo a campanha e os seus candidatos para 82. Veja na pág. 3.*



Farsa da abertura

Lula e mais dez sindicalistas do ABC foram condenados pela Justiça Militar de São Paulo, no último dia 19, acusados de terem liderado a greve dos metalúrgicos no ano passado. As penas variam de 3 anos e meio a 2 anos de prisão.

A decisão da Justiça Militar causou espanto e revolta em todo o País e até no Exterior, onde todos os sindicalistas, principalmente Lula, são muito conhecidos e admirados. Fica difícil admitir que num País onde o governo afirma todos os dias o seu propósito de "abertura e democratização" que trabalhadores possam ser atirados na prisão como se fossem criminosos ou bandidos. O único "crime" dos sindicalistas foi o de levantar a cabeça e lutar pelos direitos dos trabalhadores que representavam legitimamente. Por isso, logo após a condenação, muitos se perguntavam por que isso tinha acontecido. As respostas são muitas.

Em primeiro lugar, o que veio à cabeça de todo mundo foi a idéia de que o governo queria impedir a candidatura de Lula a qualquer posto eletivo nas eleições de 1982. Outros achavam que seria apenas uma advertência, já que a sentença da 2ª. Auditoria Militar poderá ser reformada ou mesmo anulada pelo recurso que os advogados dos réus vão apresentar ao Superior Tribunal Militar. As duas hipóteses são possíveis, mas — ninguém se iluda — as coisas não ficam só por aí. Existe claramente uma razão maior.

O grande objetivo do governo ao condenar os ativos sindicalistas foi o de atingir TODA A CLASSE TRABALHADORA no que ela tem de mais eficaz, naquilo que é a maior arma neste momento: O DIREITO DE GREVE. Esse direito, que já é amplamente reconhecido e acatado na maior parte do mundo, está sendo conquistado no Brasil a ferro e fogo, com sangue, suor e lágrimas. Os trabalhadores estão arrancando esse direito dos patrões e do governo na "marra". E na luta por esse direito elemental muita gente já morreu (como Santo Dias da Silva), muitos foram torturados, presos e espancados nas ruas.

A condenação de Lula e outros dez sindicalistas é o mais novo episódio, a mais nova arremetida do governo contra a greve, pensando com isso intimidar toda a classe trabalhadora, quebrar a vontade e o ânimo dos trabalhadores, com um recado muito claro: "Não adianta vocês fazerem greve, porque vamos intervir nos seus sindicatos e botar os líderes na cadeia".

O que isso significa? É aquilo que o PT, e principalmente o Lula, vem afirmando há muito tempo: a abertura não chegou para a classe trabalhadora; o governo quer uma "democracia" para o patronato, onde os trabalhadores não têm vez nem voz e digam apenas "sim senhor". Os homens que mandam neste País começaram a ficar apavorados porque as coisas não estão correndo do jeito que eles planejaram. O movimento dos trabalhadores cresce, o PT é uma realidade em todo o Brasil, os partidos de oposição vencerão as eleições de 82 (se elas forem realizadas, é claro). O novo "pacote" que o governo baixou visa não só garantir a vitória do PDS, como pode até inviabilizar as eleições. E neste jogo para garantir a tranquilidade, a paz e o poder dos patrões vale tudo, desde "pacotes" até julgamentos absurdos como o dos sindicalistas.

Absurdo porque até agora o Tribunal Superior do Trabalho não julgou ainda a legalidade da greve dos metalúrgicos do ABC. E se a greve não foi ainda definitivamente julgada, como é que se pode condenar alguém por sua participação?

Mas, independente de qualquer outro julgamento, o que os trabalhadores têm que ter muito claro é que a greve é um DIREITO para ser exercido por TODOS nos momentos em que se julgam prejudicados. A greve é uma arma de pressão legítima contra o imenso poder que os patrões concentram nas mãos e contra o poder do próprio Estado. Os patrões e o governo sabem disso, sabem da força que os trabalhadores têm quando decidem parar a produção, e têm medo.

Por isso, se você é um trabalhador não fique aí imaginando que só o Lula e os outros sindicalistas foram condenados. Você também foi condenado.

Governo muda regras do jogo para garantir vitória do PDS

Quinta-feira, 26 de novembro. O ministro da Justiça, Ibrahim Abi Ackel, negociava com as oposições a reforma eleitoral, quando o País foi surpreendido com a decisão do presidente João Batista Figueiredo de suspender as negociações e fazer tudo à moda da casa, ou seja, autoritariamente: baixou um pacote de medidas visando, segundo ele, "não só resolver o problema institucional que o quadro político apresenta, como imprimir maior rigor às linhas estruturais do pluripartidarismo". E que, segundo as oposições, não passa de um golpe branco, uma tentativa de garantir, se não a vitória, pelo menos uma derrota menos acachapante do PDS nas eleições de 1982.

O "pacotão de novembro" propõe as seguintes medidas: vinculação dos votos em todos os níveis, isto é, de vereador a governador de Estado; a obrigação dos partidos registrarem chapa com candidatos a todos os postos, o que exclui a possibilidade de coligações; o eleitor terá que votar em um só Partido, caso contrário terá seu voto anulado; o candidato a governador não pode desistir, sob pena de anulação dos votos dados ao partido. E, por fim, o PDS terá que votar obrigatoriamente a favor do governo para a aprovação dessas medidas, caso contrário será severamente punido. O

anúncio do pacote causou muita inquietação nos meios políticos e em todos os setores da vida nacional.

"FARSA DA ABERTURA"

"O pacote eleitoral do governo vem causar um grande mal a toda a sociedade, mas desmistifica a farsa da abertura, cantada em prosa e verso por tantos". É o que afirma Luis Inácio da Silva, o Lula, presidente do Partido dos Trabalhadores. Segundo o Lula, o pacote é um pretexto para encobrir o medo que o Governo tem de perder nas próximas eleições, ao mesmo tempo que tenta inviabilizar alguns partidos, especialmente o PT. Já o líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, diz não acreditar mais nas eleições: "O presidente Figueiredo aderiu ao esquema militar antiabertura. Há no ar um cheiro de golpe de Estado".

Enquanto o senador Tancredo Neves dizia que "para enfrentar essa proposta de esmagamento a oposição só tem um caminho, a unidade", o jurista Sobral Pinto afirmava que "o pacote eleitoral do Governo é uma monstruosidade que afronta a

Nação", exortando o povo brasileiro a reagir: "Se o povo brasileiro tiver dignidade, não dará um único voto a esse PDS. Chegou a hora de o povo mostrar que tem amor à sua cidadania, negando seu apoio a um governo que não tem consideração para com o próprio povo".

FORÇAS POPULARES

O ex-deputado Lisâneas Maciel, do PT do Rio de Janeiro, afirma que "a melhor resposta que o Partido dos Trabalhadores pretende dar a esse projeto do governo é a articulação das forças populares que acabarão por derrotar o regime, para imprimir, finalmente, a democracia conquistada nas bases a partir das massas oprimidas".

E a Igreja manifestou seu repúdio através de nota divulgada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) condenando "todos os casuismos orientados para favorecer minorias e impor restrições artificiosas que deformam a genuinidade da vontade popular, que são antidemocráticas e, como tal, inaceitáveis".

Curtas & Grossas

Dia 14 de dezembro os paulistanos poderão viajar de graça nos ônibus das empresas particulares, caso os motoristas e cobradores não recebam o aumento de salário a que têm direito. Os empresários alegam que sem a elevação das tarifas para Cr\$ 33,00 não poderão conceder aumento aos trabalhadores. E estes perguntam: "O que é que nós 'emos com isso?" Reunidos em seu sindicato, motoristas e cobradores decidiram: "Ou pagam o aumento ou não cobraremos a passagem". E estão pedindo apoio à população no sentido de forçar o governo a lhes oferecer garantias para trabalhar no dia 14. E agora, governo, como é que ficamos? Greve não pode fazer, então tem que garantir o trabalho.

Aliás, por causa de baixos salários, 700 mil trabalhadores estão paralisados em Portugal, numa greve que imobilizou até o metrô de Lisboa. O povo português está exigindo a demissão do Governo Pinto Balsemão, cuja política econômica está prejudicando principalmente os trabalhadores. Se a moda pega... Te cuida, PDS!

Vai correr muita "grana" na campanha eleitoral do próximo ano. Os partidos e os políticos tradicionais -- os que têm dinheiro, é óbvio -- estão a todo vapor. Só para se ter uma idéia: o Darci Panochia, ex-Arena e agora candidato a prefeito pelo PMDB, sabendo que os moradores do Jardim Paraíso lutavam, em vão, há muito tempo, para conseguir que a Prefeitura colocasse cascalho em algumas ruas do bairro, foi até lá e propôs o seguinte: ele colocaria o cascalho e pagaria do seu próprio bolso, em troca do apoio dos moradores do bairro à sua candidatura.

Mas a proposta foi recusada. Jogo duro síó.

MOVIMENTO MORREU; VIVA MOVIMENTO. Com esta manchete circulou na semana passada o último número do jornal Movimento deixando uma lacuna na oposição democrática brasileira. Vitima de atentados, incêndios, censura e apreensões pela polícia federal, Movimento resistiu, sendo porta-voz dos interesses populares. Foi, principalmente, um espaço aberto aos principais debates dos problemas brasileiros. Raimundo Pereira, editor do jornal, afirma que "ao longo do tempo, setores liberais alimentaram ou toleraram verdadeira guerra psicológica adversa que o regime e seus órgãos de repressão moveram contra a direção do jornal". Estes setores ajudaram a acabar com o jornal mas não com seus propósitos. Movimento está vivo! Viva Movimento!

Hora e vez da mulher no PT

"Minha irmã perdeu o útero por ter provocado aborto com talo de mamona". "Não tenho onde deixar meus filhos quando vou trabalhar". "Meu filho tem grande curiosidade em saber coisas sobre sexo, gravidez..." Estas declarações, feitas por mulheres guarulhenses em recente reunião promovida pela Comissão Estadual de Mulheres do PT, revelam a necessidade que as mulheres em geral têm de discutir problemas ligados diretamente ao seu dia-a-dia: controle da natalidade, creche, condições de higiene e saúde, sexualidade, relações familiares, educação e escola.

Iniciou-se, também, uma discussão em torno do Pró-Família, programa elaborado pelo governo e que visa apenas esterilizar indiscriminadamente mulheres e homens, pois não se preocupam com o fundamental: as condições de vida do trabalhador. As palestras e discussões a respeito dos problemas das mulheres terão prosseguimento. Se você estiver interessada, procure um Núcleo do Partido dos Trabalhadores, venha pessoalmente ou mande sua carta para este Jornal.



Editora O Repórter de Guarulhos Ltda.

Av. Guarulhos, 271
Fone: 209-6093

Journalista Responsável: José Luiz Frare
Redação: Carmen Silvia Bortolo, Carmo V. Fauganiello, Heloisa Faria Cruz, Lizete Teles de Menezes, Mário Uehara, Névio R. Gomes, Tuta de Oliveira e Vicente Roig.

Impressão nas oficinas da Cia. Editora Jorúns, Rua Gastão da Cunha, 49 - tel.: 531-8900 - São Paulo.

PT prepara-se para as eleições

Apesar das incertezas e, mesmo sob a ameaça do recente pacote governamental, a discussão sobre as eleições de 1982 já começou a esquentar. Diferentemente dos outros partidos, que já lançaram seus candidatos, já têm um programa pronto e cujos políticos já começaram a ir aos bairros fazer promessas mirabolantes, o PT — Partido dos Trabalhadores — está buscando discutir com seus filiados e com a população **Como e Por Quê** participar das eleições. Desde sua fundação o PT sempre afirmou que não é um partido eleitoireiro, mas sim das lutas do dia-a-dia da população. Por que então participar das eleições?

Como lembra o Lula, "os trabalhadores sabem muito bem que as eleições não vão resolver os seus problemas principais — a exploração econômica e a marginalização política a que foram empurrados pelo Estado e pelos patrões ao longo da História".

Por outro lado, o PT não tem ilusões de que, através da eleição de um grande número de vereadores e deputados, ou mesmo prefeitos ou governadores, os trabalhadores estarão chegando ao "poder". Chegar ao "poder" não é só uma questão de conquistar cargos políticos no governo, mas principalmente de estar organizado e ter força para impor soluções e propostas políticas.

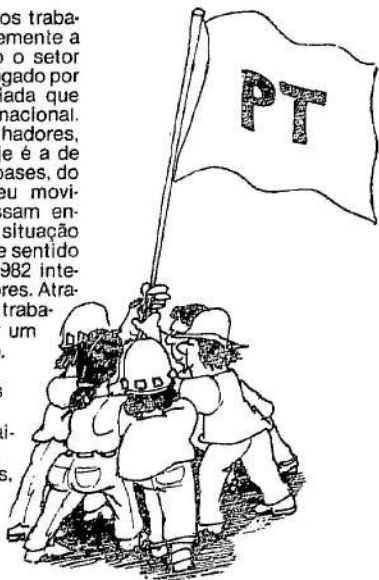
No Brasil de hoje, os trabalhadores são evidentemente a parte mais fraca, são o setor que se encontra subjugado por uma minoria privilegiada que detém 70% da renda nacional. Assim, para os trabalhadores, a questão central hoje é a de sua organização nas bases, do fortalecimento do seu movimento para que possam enfrentar e superar esta situação de dominação. É neste sentido que as eleições de 1982 interessam aos trabalhadores. Através das eleições, os trabalhadores poderão dar um grande salto político. Durante a campanha eleitoral poderemos abrir espaço para que parcelas cada vez maiores da população de batam seus problemas, suas reivindicações e proponham soluções alternativas.

Neste processo, os trabalhadores po-

derão aumentar e fortalecer sua organização associativa e política. Com a eleição de representantes autênticos, comprometidos com um programa e uma plataforma política, os trabalhadores ampliarão sua voz, tornando mais fortes e claras para o conjunto da sociedade suas propostas e reivindicações.

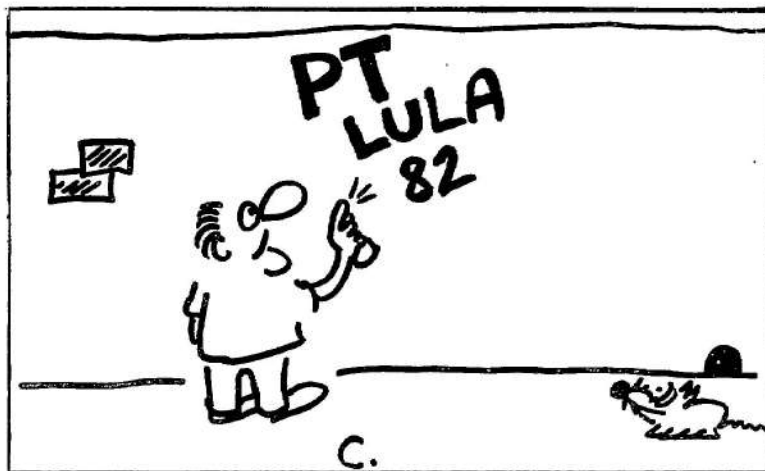
Para alcançar estes objetivos, o PT terá que participar das eleições de uma forma totalmente diferente dos outros partidos.

A força de sua campanha terá que vir das bases — da discussão e participação ativa da população. A escolha dos candidatos que irão concorrer nos diversos níveis deverá ser discutida em cada núcleo de base do partido. Finalmente, a elaboração do programa e da plataforma política — indicando os problemas fundamentais para os trabalhadores nos níveis municipal, estadual e nacional, e contendo propostas para solucioná-los — deverá resultar de amplos debates nos núcleos de base, nos Diretórios, com os filiados do partido e principalmente com entidades representativas da população nos locais de moradia, de trabalho, nos sindicatos, etc.



Decisão sairá dia 13

O Diretório do PT de Guarulhos está convidando os seus filiados para participarem do encontro que será realizado dia 13 de dezembro, a partir das 14h30, na Câmara Municipal, para discutir a plataforma, a campanha eleitoral, indicar candidatos às eleições e escolher delegados ao encontro estadual.



População debate plataforma

Aqui em Guarulhos, o diretório municipal e os Núcleos de Base do PT já deram início ao processo de discussão sobre as eleições de 1982. O Diretório lançou um texto — **Subsídio para a discussão de uma Plataforma Municipal** — que tem por objetivo dar início ao processo de elaboração da Plataforma Municipal do PT em Guarulhos. Desenvolver a discussão deste documento com amplos setores da população é fundamental para o PT pois a Plataforma Política deverá se constituir em seu guia concreto de atuação nos movimentos populares durante e após a campanha eleitoral. **As Prioridades da Administração Municipal do PT, em Guarulhos, resumem-se nos seguintes itens:**

Os trabalhadores devem ser o centro da ação e solução dos problemas.

A Plataforma Municipal do PT deve apontar claramente, do ponto de vista dos trabalhadores, todas as medidas que o Governo Municipal (Prefeitura e Câmara Municipal) devem tomar, visando principalmente: a defesa da economia popular, a melhoria das condições de vida e a organização e participação política dos trabalhadores. Deve ser uma plataforma que apresente uma proposta política viável, elaborada e controlada pelos próprios trabalhadores.

— A Administração Municipal deve ser voltada para os trabalhadores.

A grande maioria da população de Guarulhos mora em bairros ainda carentes dos serviços básicos, bairros sem rede de água e de esgotos, sem iluminação pública e coleta de lixo, sem serviços de abastecimento, saúde, lazer, cultura, com ruas em péssimas condições, com transportes públicos de aguda deficiência. E para quase um quinto de nossa população, que vive em favelas, toda esta precariedade se multiplica escandalosamente. Se os problemas são mais agudos para os bairros mais distantes do centro, há problemas gerais que atingem todo o município, tais como a crônica situação do transporte coletivo, a falta de qualquer estrutura de abastecimento que barateie os produtos alimentícios, a falta de creches, a inexistência de uma política de combate à poluição e de preservação do meio ambiente.

— Disciplinar o uso do solo a serviço da população.

Uma política municipal do PT deve introduzir modificações na legislação e no sistema de aprovação dos loteamentos

que favoreça a população e não os grileiros e loteadores.

— Investimentos Públicos nos bairros mais carentes.

Há necessidade de grandes investimentos e soluções de emergência para amenizar as precárias condições dos bairros mais afastados. É imprescindível estender a rede de água, a iluminação pública e a coleta de lixo a estes bairros. É preciso também criar condições de tráfego rápido e fácil nas ruas e estradas de acesso e nas ruas de maior trânsito interno.

— Melhorias das condições de vida dos favelados.

As administrações municipais sempre trataram os favelados como indesejáveis, como se fosse um crime o pobre construir um abrigo para si e sua família. A política do PT respeitará o direito fundamental dos favelados de terem sua moradia, luz, água e outros melhoramentos.

— Reformulação de todo o sistema de transporte.

O PT não aceita que o transporte de massas seja usado como fonte de lucro. O transporte é um serviço público essencial e como tal deve atender com eficiência e baixo custo toda a população.

— Sistema de abastecimento

Desenvolver formas de organização do sistema de abastecimento do município controlada pelos trabalhadores que combata e elimine os atravessadores.

— Desenvolver a saúde preventiva como prioridade

A administração municipal deve atuar no setor médico e pára-médico, instalando postos de saúde nos bairros e criando um sistema que barateie os remédios, sempre com a colaboração da população.

— Sistema de esgotos.

Estender a rede de esgotos a todo o município. Como medida imediata, criar as condições para escoamento das águas servidas.

— Creches

Instalação de creches da Prefeitura nos bairros, sob direção da comunidade.

— Educação

Ampliação da luta dos professores e alunos por um ensino público e gratuito em todos os níveis.

— Criação de centros de lazer e cultura.

— Defesa do Meio-Ambiente

— Apoio às lutas dos trabalhadores.

Em Guarulhos, surgem novas SABs para defender o povo

A casa 13 da avenida Sete, uma das muitas ruas poeirentas e esburacadas que cortam os morros do Jardim Paraíso, é agora a sede da mais nova Sociedade Amigos de Bairro de Guarulhos. A casa, pintada de nova, é de propriedade particular mas cedida por empréstimo: por nove meses à SAB, em troca da conservação do imóvel. Na entrada, uma sala com mesas de pebolim e bilhar e um velho aparelho de som emprestado. Nos fundos, outra sala com alguns bancos e mesas, usada para reuniões.

Apesar da curta existência — cerca de seis meses —, essa sede já alterou os hábitos dos moradores do bairro. Já se tornou um ponto de encontro obrigatório: ou para discutir os problemas do bairro, ou para um jantinho, ou simplesmente para um ba e-papo com os amigos.

Mas como surgiu a SAB do Jardim Paraíso? Quem responde é o próprio presidente da Sociedade, Elvane Costa Lima: "Desde 1979 vivíamos lutando contra a Prefeitura para conseguir melhorias para o bairro — que, aliás, só tem luz e água em algumas ruas e mais nada. A gente se reunia nas casas das pessoas daqui do bairro, fazendo abaixo-assinado, formando comissão e indo até a Prefeitura e ao SAAE, tomando chá de banco. Ai então decidimos criar a Sociedade, com a ajuda do Elói Pietá (secretário da SAB do Taboão)".

Segundo seu Elvane, agora é mais fácil tratar com as autoridades. "Elas respeitam mais a gente, por causa da SAB."

SÃO DOMINGOS E TABOÃO

Mas o pessoal do Jardim Paraíso não está sozinho nessa briga. Os moradores do Taboão e do Jardim São Domingos, que já participaram de muitos movimentos juntos com o Jardim Paraíso, também criaram suas Sociedades Amigos de Bairro, mais ou menos na mesma época e de forma semelhante.



Só que, ao contrário do Jardim Paraíso, as SABs do Taboão e São Domingos não têm sede própria. No Taboão, a SAB funciona provisoriamente na Igreja do bairro; e em São Domingos os moradores reúnem-se nas casas de amigos.

"A diretoria da SAB do Taboão também é provisória — afirma o seu presidente, João Batista Ruza. Elegemos essa diretoria provisória porque alguém tinha de começar a lutar. Os problemas no nosso bairro são muitos. Mas já temos água. Lutamos agora por transporte, asfalto e lazer, principalmente."

Já o tesoureiro da SAB do Jardim São Domingos, José Rocha, explica que já estão comprando o material para a construção da sede própria.

"Ainda estamos no começo da luta — diz ainda José Rocha. Estamos organizando os moradores. A situação no bairro é crítica, não temos ainda nem água. Antes era difícil sermos recebidos na Prefeitura e nas repartições públicas. Agora já é

diferente."

"MODELO DEMOCRÁTICO"

Mas há dezenas de outras SABs espalhadas por aí. Qual a diferença entre elas? Quem responde é João Ruza, do Taboão: "A diferença entre as nossas três SABs e as outras é a democracia interna e a representatividade. Nós queremos e estamos adotando o modelo mais democrático possível."

Embora constrangido, Ruza admite que a maioria das SABs é ineficaz e na verdade não serve para nada. A não ser para atender interesses pessoais de políticos que controlam essas SABs.

"Nós não cederemos aos políticos aproveitadores — emenda Elvane, do Jardim Paraíso. Em outras SABs só há participação da cúpula e as decisões são tomadas pelo presidente. No Jardim Paraíso não. Aqui há participação popular, enquanto em outras não há reunião nem para eleger uma nova diretoria".



Elvane, do Paraíso.



Ruza, do Taboão.

Veja como se organiza uma SAB

- A Sociedade Amigos de Bairro é uma sociedade civil sem fins lucrativos com bastante liberdade de organização. A formação de uma SAB exige um número não determinado de pessoas de um bairro, que estejam preocupadas com os problemas de sua comunidade. Essas pessoas, reunidas, elegem uma Diretoria e um Conselho e aprovam as normas básicas de funcionamento da Sociedade.

- Em seguida, deve-se publicar um resumo dos

Estatutos da SAB no Diário Oficial do Estado, preenchendo impresso fornecido pelo próprio D.O.

Depois, anexar a página do Diário Oficial com o resumo dos Estatutos a um ofício ao Cartório, junto com a Ata de Fundação, Ata de Aprovação dos Estatutos, Ata de Eleição da Diretoria, Ata de Eleição do Conselho, Ficha de Qualificação dos Membros da Diretoria e do Conselho, e os Estatutos, tudo em duas vias, assinadas

pelo Presidente e pelo Secretário, com firma reconhecida.

- Levando todos esses papéis ao 1.º ou 2.º Cartório de Imóveis, que também são Cartórios de Registro de pessoas Jurídicas. O registro da SAB é feito em um dia.

- De acordo com exigências de Lei, recentemente promulgada, os Estatutos têm que ser assinados por um Advogado, além do Presidente e do Secretário.

- As despesas com publicação no Diário Oficial do Estado e com Cartório, sem os honorários do advogado, atualmente ficam em torno de 4 mil cruzeiros.

- A sede da Sociedade Amigos de Bairro pode ser provisoriamente a casa de um de seus sócios.

- O número de membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo é livre. Também é livre a fixação do

tempo de mandato.

- As sociedades são livres para se filiarem ou não a alguma entidade que congregue várias sociedades.

- O Repórter de Guarulhos mantém um serviço de orientação às Sociedades Amigos de Bairros e um Serviço Jurídico gratuito para estas finalidades. Funciona das 14h30 às 18h30. Telefone:..... 209-6093. Av. Guarulhos, 271.

INSTITUTO CLÍNICO RADIOLÓGICO DE GUARULHOS

Carteiras de Saúde, Abreugrafia para fábricas, escolas, clubes, De-
tran, etc. Chapas (Radiologia) em geral. Atendimento imediato. Entre
gas no mesmo dia. Rua Luiz Gama, 141 — Centro — Guarulhos.

ADVOCACIA TRABALHISTA

Elias Miguel Temer Lulia
Adib Miguel Temer Lulia

Advogados
Rua Nove de Julho, nº 175 - 4º andar - Sala 46 —
Fone: 209.2338 — Guarulhos

MADEIRAS LÉO LTDA. Especialidades

Madeiras Compensados, Serradas, Aglomerados
Portas, Fôrmica, Eucatex, Duraplac, Duratex
Tábua de Pinho, Formas para concreto.
Chapas Naval
Ferragens
Rua do Gasômetro, nº 265 — Brás

ADVOCACIA

Acidente do Trabalho — Doença do Trabalho
Acidente de Trânsito — Indenizações

Leopoldina L. Xavier de Medeiros
Júlia Maria Cintra Lopes

Rua Dom Pedro II, 334 — 2º andar -
Sala 206 — Fone: 209.8075 — Guarulhos

CAUSAS TRABALHISTAS

DR. SAMUEL SOLOMCA

Advogado

Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS

RUA 9 DE JULHO, 175 — SALA 45

FONE: 209-8273

Prédio da Justiça do Trabalho
Guarulhos

Guarulhos, 8 de dezembro de 1981

421 anos

FELIZ ANIVERSÁRIO!

Pelo ensejo de mais uma data festiva do ani-
versário de Guarulhos, congratulo-me com auto-
ridades e população — verdadeiros responsáveis
pela pujança de nossa cidade.

Parabéns a Guarulhos, Cidade Símbolo do Tra-
balho, digna de glorioso passado do Estado de
São Paulo e do futuro do Brasil.

Deputado Francisco Dias
(prof. DIAS)

Família e Assessores

TRABALHO

Veja como ficou o acordo metalúrgico

O acordo firmado — atra-
vés da aprovação da contra-
proposta patronal — pelo
Sindicato dos Metalúrgicos
de Guarulhos que é o mes-
mo de São Paulo e Osasco,
se deu como nos anos an-
teriores, ou seja, os principais
pontos do acordo e as reivin-
dições dos trabalhadores
foram totalmente ignoradas,
como: o delegado sindical,
estabilidade no emprego, re-
dução da jornada de traba-
lho e aumento superior ao
índice de inflação.

Pelo acordô, os metalúr-
gicos vão receber um au-
mento bem menor que do
ano passado, o que sem dú-
vida nenhuma representa
um retrocesso para a cate-
goria que, além do INPC de
40,3%, irá receber mais a ta-
xa de produtividade escalo-
nada da seguinte forma:

Para quem ganhava em 1º
de maio de 1981 até Cr\$
35.784,00, terá 5% a título de
produtividade.

Para quem ganhava na
mesma data anterior, de Cr\$
35.784,00 até Cr\$ 71.568,00,
terá 3% a título de produtivi-
dade.

Para quem ganhava, na
mesma data acima, de Cr\$
71.568,00 até Cr\$ 119.280,00,
terá 2% a título de produtivi-
dade.

Além disso, ficou estipu-
lado que, o piso salarial da
categoria será de Cr\$ 17.520,00
por mês, equivalente a Cr\$

73,00 por hora, excluídos os
menores aprendizes na for-
ma da lei. Este salário será
corrigido em 1º de maio de
1982, com aplicação do INPC
em seu valor fixo.

OUTROS ITENS DO ACORDO

As horas extras serão re-
numeradas com um acrésci-
mo de 25% em relação ao
valor da hora normal, 50%
as horas extras que excede-
rem a 12 horas semanais e
100% de acréscimo quando
prestadas nos domingos e
feriados, calculado sobre o
valor da hora normal. Quan-
to ao aviso prévio, os empre-
gados com mais de cinco
anos de empresa e mais de
45 anos de idade, terão direit-
a um aviso prévio de 45 dias,
em caso de demissão sem

justa causa, por parte do
empregador.

Quanto às garantias de
emprego, ficou estipulado
que serão garantidos em-
prego e salário à empregada
gestante até 60 dias após o
término do período de afas-
tamento legal; ao empre-
gado em idade de prestação
do serviço militar, desde o
alistamento até a incorpora-
ção e nos 30 dias após o des-
ligamento da unidade em
que serviu. Ao empregado
acidentado no trabalho, in-
capacitado de continuar
exercendo a função que vi-
nhá exercendo e em condi-
ções de exercer qualquer
função compatível com seu
estado físico após o acidente,
será mantido na empresa,
sem prejuízo do que ganha-
va antes.

Reajuste salarial para dezembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)
sofreu uma redução no mês de dezembro com relação
ao mês anterior. Para as categorias que têm suas datas-
bases neste mês, o índice calculado pelo IBGE foi de
39%.

O cálculo dos reajustes é o seguinte:

Quem ganha	Terá reajuste	Mais Cr\$
Até 3 sal. mín.	42,9%	-0-
De 3 a 10 sal. mín.	39,0%	1.395,57
De 10 a 15 sal. mín.	31,2%	10.699,41
De 15 a 20 sal. mín.	19,5%	31.633,05

Na Jepime, operário não pode nem ir ao banheiro.

A indústria de móveis Je-
pime com sede em Arujá é
uma firma que só se preocu-
pa com o seu lucro e para
obtê-lo acha que a melhor
forma é de reprimir os seus
trabalhadores.

Um grupo de trabalhado-
res procurou o REPÓRTER
DE GUARULHOS e relatou
as condições em que tem de
trabalhar naquela empresa.
Como trabalham com mó-
veis ficam sujeito o tempo
inteiro ao pó de madeira que
paira na fábrica sem que se-
ja providenciado o uso de
máscaras. O ambiente é
cheio de serragem necessá-
ria para fazer aglomerado,
tinta e cola, deixam um chei-

ro insuportável e prejudi-
cam a saúde dos trabalhado-
res. E não adianta reclamar;
a firma não melhora as con-
dições de trabalho e não pa-
ga o adicional de insalubri-
dade que a lei obriga.

A firma ainda por cima
obriga todos os trabalhado-
res comer lá e desconta do
salário o almoço infecto que
serve. E isto não é nada, o
empregado para ir ao ba-
nheiro precisa pedir autori-
zação e seu tempo é contro-
lado. O banheiro é fechado
às 5,30 hs, e como expedien-
te termina às 6,06 hs, se o
operário precisar ir ao ba-
nheiro, ou se aperta todo ou
faz nas calças.

Tem mais, a hora extra é
obrigatória mas quando pa-
gam as férias, o repouso se-
manal remunerado e o 13º
salário, não levam em consi-
deração estas horas extras
para efeito de cálculo de sa-
lário. E ainda por cima, quan-
do mandam um empregado
embora, sem justa causa,
obrigam a assinar um acor-
do e pagam só 60 horas de
aviso prévio quando deviam
pagar 240 horas.

Os trabalhadores da Japi-
me sabem que não adianta
reclamar ao Sindicato que
está na mão do pelego Epifâ-
nio que só está preocupado
em agradar os patrões. A luta
agora é a organização dos
trabalhadores na fábrica.

Néfi Tales, o prefeito que transformou Guarulhos



Néfi Tales, Prefeito Municipal

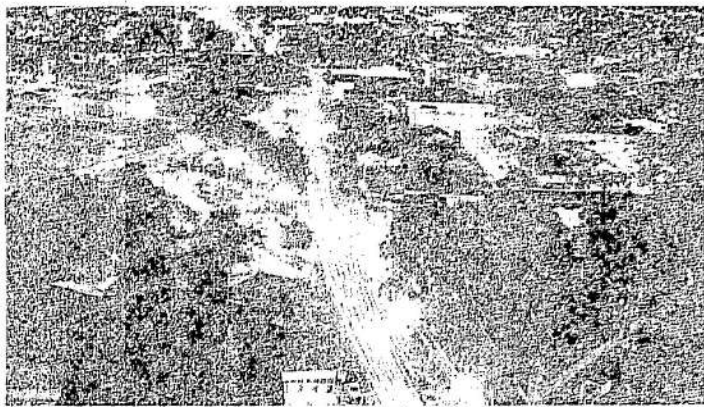
A administração Néfi Tales transformou Guarulhos, agindo em todos os bairros, levando benefícios e serviços, dotando cada um de uma urbanização necessária que implica na melhoria da condição de vida dos seus moradores. Parques, Centro Esportivo, Centro Cultural, Postos de Saúde, Escolas, água, esgoto, iluminação e pavimentação de várias ruas estiveram presentes na lista das principais obras realizadas em quase cinco anos de governo.

— Antes do prefeito Néfi Tales assumir, Guarulhos dispunha de 380 quilômetros de rede de água; hoje

possui de 780 quilômetros, servindo a 82% da população urbana.

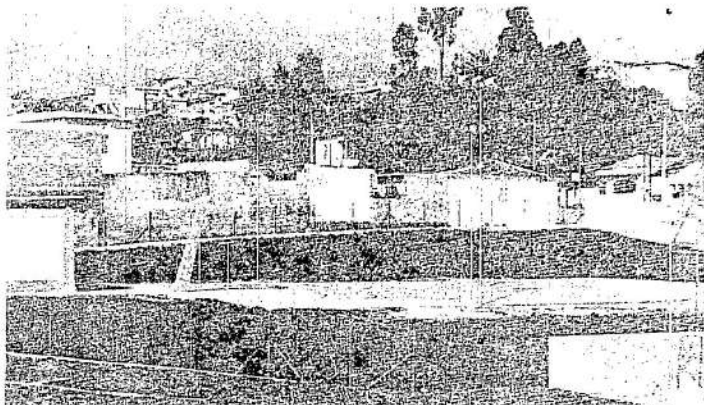
— Quando assumiu, o prefeito Néfi Tales encontrou apenas seis mil luminárias instaladas, hoje Guarulhos tem 23 mil;

— O setor cultural foi dinamizado, tendo implantado o Centro Cultu-



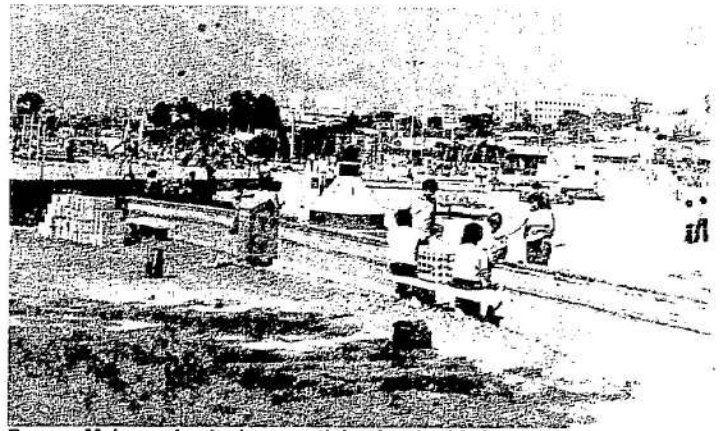
Iluminação Pública, os bairros foram beneficiados

ral "João Cavalheiro Salem", onde estão instalados o Museu e o Teatro; criou também a Academia Guarulhense de Letras e o Coral Municipal;



Quadras esportivas para os estudantes

— O Lazer Participativo ganhou importância em Guarulhos com a inauguração de 60 praças, três Parques de Vizinhança (Bosques com vários



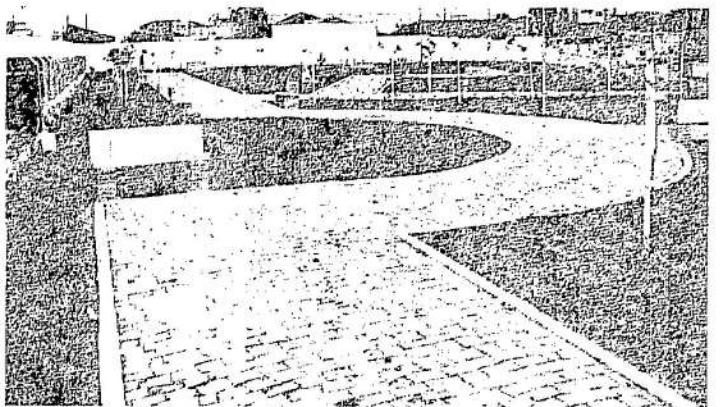
Bosque Maia, o primeiro lazer participativo da cidade

equipamentos de recreação) e um Centro Esportivo — o primeiro com um conjunto de piscinas.

— No setor social, além da ação da Seção de Promoção Social, foi ainda determinada a instalação de creches nos bairros periféricos. Até o final da administração Néfi Tales — Oswaldo De Carlos, 15 estarão construídas.

— A educação recebeu ênfase especial, com a construção de Escolas de Educação Infantil e a distribuição de merenda escolar para cerca de 100 mil crianças, diariamente.

Todo este esforço foi possível graças a colaboração dos funcionários e servidores municipais, para quem, dentro de uma política de valorização



Mais praças públicas nos bairros

do trabalho, foram criados benefícios, como a Lei de Contagem Recíproca e uma nova política salarial voltada para a justiça social.



A Educação infantil não foi esquecida

Prefeitura Municipal de Guarulhos
Administração Néfi Tales

CÂMARA MUNICIPAL



DE GUARULHOS

MENSAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS

A Câmara Municipal de Guarulhos, por ocasião do 421º aniversário da cidade vem cumprimentar todos os guarulhenses que, através do trabalho e de enorme dedicação, estão tornando este município um dos mais progressistas do país.

Operários, donas-de-casa, empresários, estudantes, comerciários, todos participando efetivamente da vida de Guarulhos, guiados pelo respeito mútuo e pela confiança no futuro, construindo com o esforço de todos os dias uma vida melhor e uma cidade que é motivo de orgulho para seus habitantes.

Nesse dia de festas e cumprimentos, a Câmara Municipal de Guarulhos, através de seus vereadores e de seu pessoal administrativo, envia um voto de congratulação a toda comunidade, com a esperança de participar em conjunto da alegria dos guarulhenses em seu dia maior.

Dezembro de 1981.

RAFAEL RODRIGUES FILHOS - Presidente

ANTONIO PETITO - 1º Vice-Presidente

EDSON ALVES DAVID - 2º Vice-Presidente.

PAULO ROBERTO CECCHINATO — 1º Secretário

FRANCISCA LUZANIRA PINHEIRO CANDÉA — 2º Secretário

RUBENS DE ALMEIDA BARBOSA — 3º Secretário

OTOYA SATO — 4º Secretário

ELÍSIO DE OLIVEIRA NEVES, ELIZO ROSIGNOLI, GABRIEL SILVA, GASPARINO JOSÉ ROMÃO, JOÃO MOREIRA LUNA, JOEL JOSÉ POLACHINE FIGUEIREDO, JOSÉ RIBAMAR MATOS DA SILVA, KAN KISE, MAXIMO KATUHIRO SENDAY, NAIM JORGE ZEITUNE, VALDOMIRO VELOSO DA SILVA e VALTER SANTANA DE ALMEIDA - Vereadores.

Passagem de ônibus aumenta 268% ao ano

Guarulhos foi o campeão nacional no último aumento de tarifas para o transporte coletivo. Aqui o índice acumulado em um ano é de 268% de aumento, enquanto o salário subiu entre cem e cento e vinte por cento no mesmo período.

Eis os reajustes de novembro em algumas cidades.

Guarulhos.....	40%
Intermunicipais.....	33,5%
Brasília	25%
Rio de Janeiro.....	16,8%
Mojl das Cruzes.....	13,63%
São Paulo e Porto Alegre..	13%

Em Salvador, três meses depois dos apedrejamentos dos ônibus pela população, as tarifas foram reduzidas de 23 para 19 cruzeiros, foi criada a tarifa chamada "superpovão" ou "corujão da madrugada" que cobra só 10 cruzeiros até as seis da manhã, e no centro os circulares são grátis.

OS BAIRROS REIVINDICAM

Nosso problema não é só de preço. É da falta absoluta de ônibus em vários bairros, da frequência muito pequena em outros, da superlotação na hora do pique, da necessidade de pagar duas vezes para chegar a São Paulo. Foi em torno dessas questões que uma comissão de moradores de sete bairros, participantes de seis Sociedades Amigos, elaborou um documento entregue à Comissão de Trânsito de Guarulhos. Participaram do movimento moradores

O transporte coletivo em Guarulhos é caro e deficiente. Os protestos são contínuos, mas a situação não muda. Ou muda para pior, como mostra o violento aumento das passagens. Para discutir estes problemas, moradores de sete bairros se reuniram várias vezes e levaram por escrito suas conclusões e reivindicações ao presidente da Comissão de Trânsito local.



do Jardim Presidente Dutra, Bonsucesso, Taboão, Uirapuru, São Domingos/Belvedere, Paraíso, Vila Rio.

No documento afirmam que as deficiências com o transporte são nacionais, agravadas aqui pela falta de uma política adequada de ocupação do solo municipal que gera grandes distâncias entre glebas vazias. Mas isso não significa

que a prefeitura possa ficar a réboque dos acontecimentos e se basear só nos critérios econômicos das empresas. "É necessário enfrentar o problema dos transportes em nossa comunidade com coragem para atender aos interesses da população e não aos interesses das empresas de ônibus, como até agora tem sido feito. O transporte, juntamente

com a saúde e a educação, é um serviço de primeira necessidade e como tal deve ser tratado".

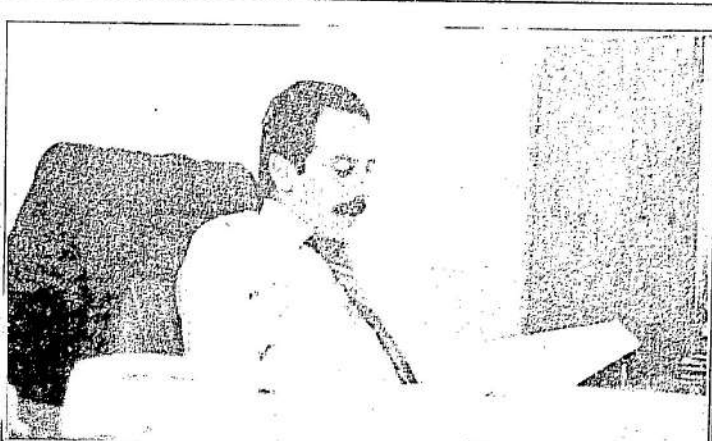
Mais adiante o documento lembra que o atual prefeito no início de sua administração dizia: "Para melhorar o serviço de transportes não há necessidade de nenhuma verba. É só instalar outras linhas, trazendo para cá novas empresas de ônibus. O problema dos transportes já poderia ter sido resolvido em Guarulhos". O documento, então, pergunta: "O que aconteceu? O Senhor Prefeito mudou de opinião ou os interesses monopolistas das empresas de ônibus o venceram?"

As principais reivindicações gerais apresentadas foram:

- 1 — remanejamento das linhas para atender a todas as necessidades mais prementes;
- 2 — implantar locais de integração entre as diversas linhas de ônibus e tarifas integradas para quem usa mais de uma linha;
- 3 — fiscalização dos horários das linhas;
- 4 — cartaz em cada veículo indicando os horários, o itinerário e telefone de órgão da Prefeitura para reclamações;
- 5 — implantação do "passe operário" pela metade do preço;
- 6 — passe comum;
- 7 — abrigo nos pontos de parada;
- 8 — divisão do município em áreas, obrigando as empresas responsáveis ao atendimento completo de sua área;
- 9 — melhoria do sistema viário para novas opções.



Manoel Messias e Elói Pietá, participantes da comissão de bairros.



Benedito Pavão, Coordenador de Serviços Públicos da Prefeitura.

Nenhuma resposta às reivindicações

A resposta do Coordenador de Serviços Públicos e Presidente da Comissão de Trânsito foi dada na igreja do Taboão a vinte representantes dos sete bairros. Foi domingo à tarde, dia 29 último. A resposta decepcionou, pois embora as reivindicações estivessem formuladas de modo bem claro o Prof. Pavão só deixou a esperança de estudar uma a uma e dar o parecer definitivo em um mês e

meio. Muitas coisas mais ficaram sem respostas: Por que Guarulhos não permite a instalação de outras empresas de ônibus para cobrir as deficiências dos serviços? Por que a prefeitura de um partido de oposição decreta preços tão altos nas passagens? Por que a prefeitura

não usa seu poder de fixar áreas para as empresas de ônibus obrigando-as a cobrir todas as necessidades da área?

Mesmo assim, algumas reivindicações específicas de bairro, apresentadas previamente por escrito, poderão ser concretizadas, segun-

do o Coordenador. Entre elas está o aumento da frequência e a mudança de itinerário da linha dos Estudantes que vai até Bonsucesso. Ela sairá do J. Triunfo, passaria por Bonsucesso, entraria no Parque Continental e Pres. Dutra, até Guarulhos. Outra reivindicação considerada viável foi a extensão da linha P.D. Pedro ou Metrô Tatuapé ao J. São Domingos, Taboão.